



# CÂMARA MUNICIPAL DE TAQUARITINGA

- Estado de São Paulo -

## ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA TRATAR DE ASSUNTOS RELACIONADOS AO AUTISMO, REALIZADA NO DIA 02 DE SETEMBRO DE 2025, SEGUNDA-FEIRA, ÀS 19h23.

Às dezenove horas e vinte e três minutos do segundo dia do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e cinco, realizou-se no Prédio sito à Praça Dr. Horácio Ramalho, nº 156, Edifício José Camilo de Camargo, Sala das Sessões Presidente Manoel dos Santos, a Audiência Pública realizada com o objetivo de debater e aprofundar as discussões sobre o Transtorno do Espectro Autista (TEA) no âmbito do município, abordando os desafios enfrentados pelas pessoas com autismo, seus familiares e cuidadores, bem como a importância de políticas públicas voltadas à inclusão, diagnóstico precoce, acompanhamento especializado, educação inclusiva e apoio às famílias. Presentes os Vereadores: Presidente – **JOSÉ ROBERTO GIROTTO**; 1º Secretária – **MARIA APARECIDA DE AZEVEDO**; 2º Secretária – **LÍVIA ZUPPANI**. Presentes os Vereadores: **ARMANDO PERIA, ARNALDO BAPTISTA, JHONNATS MAICON ADORNO DE OLIVEIRA, MARCELO MARINHO DOS SANTOS, MIRIAN PONZIO, ROSEMEIRE APARECIDA MAZZINI e VALDÉCIMO MODESTO SOBRINHO**. Foram convocados para prestar seus serviços nesta Audiência Pública os seguintes funcionários desta Edilidade: **JOÃO VITOR MOHIEDDINE YULE, JUAREZ ALVES DOS SANTOS, JULIANA MARTA QUIMELLO e ZULEICA APARECIDA FRANCISCO DA SILVA COLOMBO**. Fez a abertura da audiência o Presidente da Câmara **BETO GIROTTO** e convidou autoridades, profissionais da saúde e educação, representantes de entidades e a comunidade para discorrer sobre o tema. A iniciativa da realização desta audiência partiu de um requerimento das vereadoras Livia Zuppani e Maria Azevedo. As primeiras pessoas a fazer o uso da palavra na audiência foram Giulia Malaman e Dulcinei Malaman, elas falaram sobre a atuação da AMA (Associação dos Amigos do Autista), fundada em 2021. Elas destacaram a principal dificuldade enfrentada pelas famílias: a ausência de acompanhamento adequado após o diagnóstico do TEA. Estiveram presentes os secretários municipais da Saúde, Dr. Denis Machado, e da Educação, professora Rita Ramalho. Ambos abordaram as ações da Prefeitura voltadas ao público autista. Dr. Denis informou que há interesse do prefeito Dr. Fulvio Zuppani em firmar convênios para melhorar o acompanhamento das pessoas com TEA, mas reconheceu entraves financeiros. Já Rita Ramalho afirmou que as escolas municipais contam com uma equipe multidisciplinar para prestar apoio especializado. Em seguida, fez o uso da palavra Ana Carolina Barelli, ela ressaltou a importância das políticas públicas voltadas às pessoas com autismo, especialmente na infância. Segundo ela, programas especializados fazem toda a diferença para o desenvolvimento das crianças. Ela também destacou a necessidade de inclusão no mercado de trabalho para adolescentes com TEA e o dever do Estado em amparar autistas idosos. Após, fez o uso da palavra a advogada Mariana Marsico. Mariana reforçou que autismo não é doença e explicou a diferença entre igualdade e equidade, frisando que equidade significa oferecer oportunidades de acordo com as necessidades individuais. Ela destacou ainda a relevância da Lei Berenice Piana (Lei nº 12.764/2012), que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista. A legislação assegura, entre outros direitos, diagnóstico precoce, tratamento pelo SUS, inclusão educacional e acesso ao mercado de trabalho. Posteriormente, fez o uso da palavra, representando a APAE de Taquaritinga, a fisioterapeuta e coordenadora de saúde Jamile Lopes. Jamile lamentou a falta de investimentos na formação de profissionais especializados e apontou um déficit de terapeutas para atender à demanda. Segundo ela, a entidade é referência na inclusão de alunos com TEA em escolas regulares e tem capacidade para atender mais pessoas, desde que haja aporte financeiro por parte do poder público. Ela ressaltou a importância da



# CÂMARA MUNICIPAL DE TAQUARITINGA

- Estado de São Paulo -

estimulação precoce da criança, independente se há um diagnóstico. Neste momento, o Presidente **BETO GIROTTO** abriu a palavra ao público presente para manifestações, mas não houve ninguém que quisesse fazer o uso da palavra. Em seguida fez o uso da palavra o vereador **DR. ARMANDO PERIA**. Dr. Peria chamou atenção para a escassez de neurologistas disponíveis para acompanhar os autistas. O presidente da Câmara, **BETO GIROTTO**, destacou a necessidade de transformar os direitos já garantidos em ações concretas: “Um direito não concretizado se torna uma demanda”, afirmou. Após, fez o uso da palavra a vereadora **MARIA AZEVEDO**. Maria agradeceu a presença de todos e disse que é uma pessoa atuante no tema. Em seguida, fez o uso da palavra Daniela Cristina Gazola. Daniela falou sobre a importância de acompanhamento aos autistas nas escolas, uma vez que sua filha sofre na escola. Posteriormente, fez o uso da palavra a vereadora **LÍVIA ZUPPANI**. Livia reforçou que o objetivo da audiência é justamente tirar do papel as políticas públicas já existentes. Posteriormente, fez o uso da palavra o vereador **VÉIO MODESTO**. Véio lembrou de que foi o autor da Lei Empresa Amigo do Autista, e falou sobre a importância dessa lei. Após, fez o uso da palavra a advogada Mariana Mársico. Mariana falou como funciona o BPC LOAS e quais os requisitos para receber o benefício. Em seguida, fez o uso da palavra o Vereador do município de Jaboticabal - SP, o senhor Jonatas César Carnevalli Lopes. Jonatas disse que fundou uma associação para pessoas neurodiversas em Jaboticabal, falou também sobre as políticas públicas voltadas aos autistas no referido município. Por fim, Jonatas parabenizou a realização desta audiência pública. Após, fez o uso da palavra o Vereador município de Jaboticabal-SP, o senhor Ronaldo Bolognezzi. Ronaldo parabenizou a realização desta audiência pública e disse que criou o Conselho Municipal da Pessoa Autista em Jaboticabal – SP. Em seguida, fez o uso da palavra a vereadora **MIRIAN PONZIO**. Mirian se manifestou, salientando que o Legislativo está empenhado em buscar recursos por meio de emendas parlamentares para fortalecer o trabalho de instituições como a APAE e a AMA. Posteriormente, fez o uso da palavra o subsecretário de Educação Alexandre Rocha, que reforçou a importância da inclusão nas escolas e afirmou que as famílias podem buscar apoio diretamente com a Secretaria de Educação. Não havendo mais pessoas presentes que quisessem se manifestar, o Presidente da Câmara, **BETO GIROTTO**, agradeceu a presença de todos nesta Audiência Pública, e após fazer suas considerações finais, encerrou a presente Audiência Pública às 20h59min. E para constar eu \_\_\_\_\_ **JOÃO VITOR MOHIEDDINE YULE**, lavrei a presente Ata, que conforme o disposto nos artigos 156 e 157 do Regimento Interno (ata eletrônica), a gravação encontra-se arquivada no sistema de gerenciamento eletrônico na Diretoria Legislativa da Câmara Municipal.